

O USO NÃO PRESCRITO DE METILFENIDATO ENTRE ACADÊMICOS DE MEDICINA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

THE NON-PRESCRIBED USE OF METHYLPHENIDATE AMONG ACADEMICS OF MEDICINE: A LITERATURE REVIEW

Francisco das Chagas Cardoso de Vasconcelos Neto¹
Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa²
Thaise de Abreu Brasileiro Sarmiento³
Aristófanés Guglielmo Farias Ribeiro⁴

RESUMO: Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre a prevalência e as características do uso não prescrito de metilfenidato entre acadêmicos de Medicina. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, a qual foi realizada no período de janeiro a abril de 2018, utilizando os seguintes bancos de dados: *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e *Medical Publications* (PubMed). Para seleção dos artigos, foram aplicados como critérios de inclusão: fontes literárias relevantes e relacionadas ao tema proposto, disponível na íntegra, nos idiomas português, espanhol ou inglês, e publicadas no período de 2012 a 2017. Em seguida, foi realizada a categorização dos estudos, expondo de maneira prática os dados de cada obra. Após a avaliação crítica, os resultados foram organizados de forma a reunir as informações obtidas e relacionadas ao objetivo do trabalho. **Resultados:** Foram encontrados 154.280 artigos, que correspondiam à somatória de todas as buscas realizadas com os seguintes Descritores Controlados de Ciências da Saúde (DeCS): "automedicação", "estudantes de medicina" e "metilfenidato". Após a

¹ Acadêmico do Curso de Bacharelado em Medicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB. email: celimneto@gmail.com.

² Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC. Possui Mestrado (2010) e Licenciatura (2009) em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba, Especialização em Auditoria em Serviços de Saúde e Especialização em Saúde da Família pela UFPB, Graduação em Enfermagem pela Faculdade Santa Emília de Rodat (2005). Docente da Faculdade Santa Maria, dos cursos de Medicina e Enfermagem.

³ Médica pela Faculdade De Medicina Nova Esperança (2011), com Residência em Pediatria pelo Hospital Universitário Osvaldo Cruz (HUOC). Docente no módulo Saúde da Criança e Coordenadora do Internato do curso de medicina na Faculdade Santa Maria.

⁴ Médico pela Universidade Federal de Campina Grande (2004). Especialista em Medicina de Família e Comunidade, pela SBMFC, especialista em Epidemiologia pela UFG, pós-graduado em Medicina do Trabalho pela Universidade Estácio de Sá, pós-graduado em Docência do Ensino Superior pela FSM. Docente do curso de Medicina na Faculdade Santa Maria e Coordenador da Residência em Medicina de Família e Comunidade SES-PB/FSM.

associação dos descritores e utilização dos filtros, pode-se reduzir essa quantidade, obtendo-se 19 artigos. E por fim, com a leitura dos títulos e resumos, com a finalidade de refinar a amostra de acordo com a temática, excluindo os artigos que se repetiam nas bases de dados, foram escolhidos 6 artigos. **Discussões:** Os principais motivos do uso indiscriminado de medicamentos psicoestimulantes por pessoas saudáveis são melhorar a concentração e aumentar a vigília. O cloridrato de metilfenidato é o mais utilizado por estudantes de vários cursos, sendo os acadêmicos de Medicina os mais vulneráveis ao consumo abusivo dessa substância, na qual o uso não terapêutico representa um grave problema de saúde pública, por apresentar vários efeitos adversos. **Conclusão:** Pode-se verificar que há uma grande prevalência de acadêmicos de Medicina que fazem uso dessa droga. Diante das características envolvidas no consumo de metilfenidato, podemos destacar que os principais motivos do seu uso indiscriminado são: o aprimoramento cognitivo, aumento da concentração e privação de sono.

Palavras chaves: Automedicação. Estudantes de Medicina. Metilfenidato.

ABSTRACT: Objective: *To carry out a literature review on the prevalence and characteristics of non-prescribed use of methylphenidate among medical students.* **Methodology:** *This is a literature review, carried out from January to April 2018, using the following databases: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) and Medical Publications (PubMed). In order to select the articles, the following criteria were used as inclusion criteria: relevant and related sources of literature, published in the Portuguese, Spanish or English languages, published in the period 2012 through 2017. Subsequently, exposing in a practical way the data of each work. After the critical evaluation, the results were organized in order to gather the information obtained and related to the objective of the work.* **Results:** *We found 154.280 articles, which corresponded to the sum of all the searches performed with the following Controlled Descriptors of Health Sciences (DeCS): "self-medication", "medical students" and "methylphenidate". After the association of the descriptors and the use of the filters, one can reduce this quantity, obtaining 19 articles. Finally, with the reading of the titles and abstracts, in order to refine the sample according to the theme, excluding the articles that were repeated in the databases, six articles were chosen.* **Discussions:** *The main reasons for the indiscriminate use of psychostimulant medications by healthy people are to improve concentration and increase alertness. Methylphenidate hydrochloride is the most used by students of several courses, and medical students are the most vulnerable to abusive use of these substances, in which non-therapeutic use represents a serious public health problem, since it has several adverse effects.* **Conclusion:** *there is a high prevalence of medical students who use this drug. Given the characteristics involved in the consumption of methylphenidate, the main reasons highlighted for its indiscriminate use are: cognitive improvement, increased concentration and sleep deprivation.*

Keywords: *Self-medication. Medical students. Methylphenidate.*